

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Piemonte do Paraguaçu



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

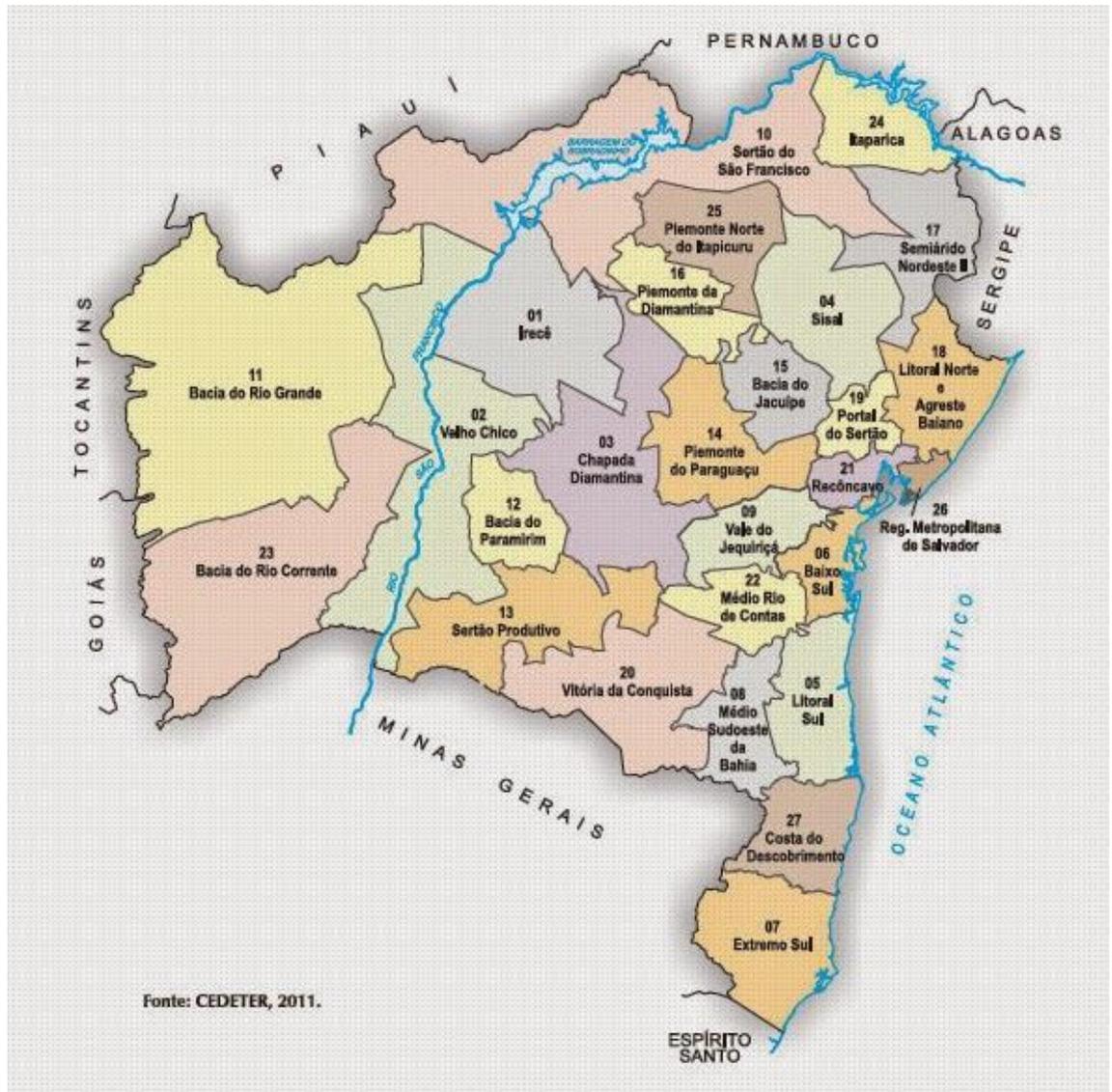
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

-  Comércio e Serviços
-  Comércio Exterior
-  Produção Industrial
-  Vocação Agrícola e produção agropecuária
-  Vocação Mineral
-  Educação
-  Saúde e Seguranç a Pública
-  Mercado de Trabalho

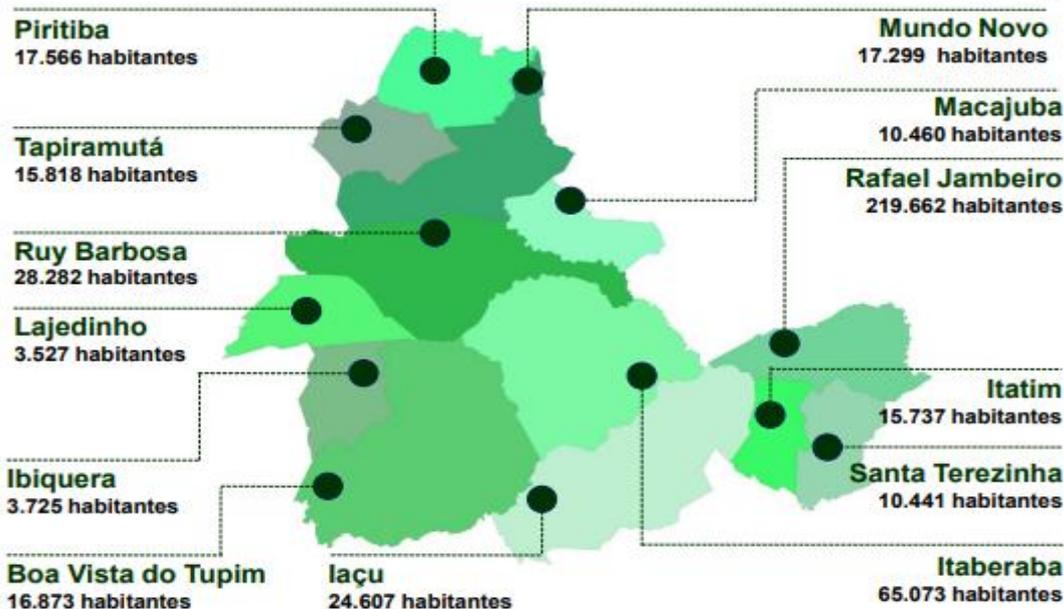
  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

17. TI Piemonte do Paraguaçu

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

O Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu está localizado no Centro Norte Baiano, ocupa uma área de 17.780 km² o que corresponde a aproximadamente 3,1% do território estadual.

Território de Identidade PIEMONTE DO PARAGUAÇU



Dados da população

Segundo censo demográfico 2022, a população total do TI era de 249.070 habitantes, correspondendo a 1,76% da população da Bahia (14.136.417). Com relação ao número de habitantes de 2010 (265.630), ocorre um declínio de 6,23% taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,48% da população era do sexo feminino e 49,52% do sexo masculino, havendo predominância do número de habitantes na zona urbana: 63,5% do total do TI, índice inferior ao apresentado no estado (71%) (SEI, 2016).

Analisando-se o índice de Gini, que mede a concentração de renda, para os anos de 2000 e 2010, observa-se que, no período analisado, houve, praticamente, uma estabilidade no TI Piemonte do Paraguaçu: 2000: 0,5838; 2010:0,590 e melhoria no estado:2000: 0,664; 2010:0,631 (-5%). Dos 13 municípios do TI, apenas seis apresentaram redução no coeficiente de Gini. Itatim exibiu a maior redução no índice de Gini: de 0,552 em 2000 caiu para 0,471 em 2010 (-14,7%), ficando com a melhor distribuição de renda entre os 13 municípios do TI. (SEI,2016).

No ano de 2010, a proporção da população do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu em extrema pobreza estava em patamares mais elevados em comparação com a média estadual: Bahia, 15,0%; Piemonte do Paraguaçu, 22,7%. Naquele ano, o município de Ibiquera tinha a maior proporção da população vivendo em extrema pobreza: 42,0%. No sentido contrário, Itaberaba exibiu o menor percentual de seus habitantes vivendo nessas condições (13,6%). Além deste, o município de Itatim foi o único com o índice de extrema pobreza abaixo de 20,0% (19,5%). Os demais oscilaram entre 20,1% e 35,2%. Os elevados índices de pobreza podem ser alinhados com a baixa remuneração média dos empregados no TI, bem como com o baixo nível educacional nos seus municípios, demonstrando a situação inferior em que o TI Piemonte do Paraguaçu se encontra na comparação com o estado da Bahia (SEI, 2016).

Urbanização

Considerando a situação por domicílio, havia, em 2010, predominância do número de habitantes na zona urbana: 63,5% do total do TI, índice inferior ao apresentado no estado (71%). Entretanto, alguns municípios se encontravam com o nível abaixo do TI: Santa Terezinha (24,2%), Rafael Jambeiro (29,9%), Lajedinho (31,6%) e Boa Vista do Tupim (36,6%) Em posição contrária outros municípios exibiam Itaberaba exibiu uma taxa de urbanização superior à da Bahia (71%) e do próprio TI: laçu: 78,4%, Tapiramutá: 77,4% e Ruy Barbosa: 73,9% (SEI, 2016).

Habitação

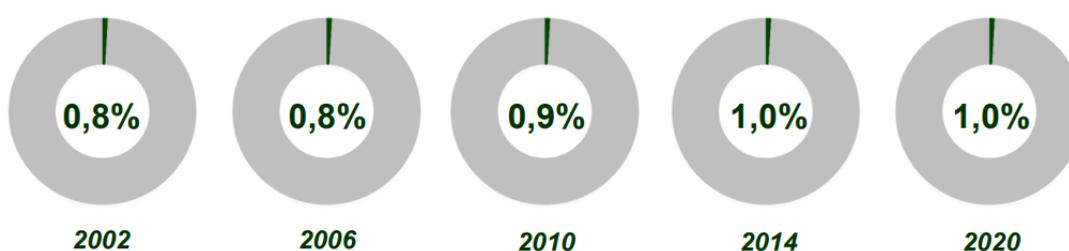
Para a análise das condições de habitação do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, foram selecionados três indicadores: abastecimento de água, coleta de lixo adequada, esgotamento sanitário adequado. Os indicadores foram comparados com os do estado da Bahia para o ano de 2010. Em todos os indicadores analisados, a Bahia teve melhor desempenho do que o território de identidade. O abastecimento de água no TI apresentava, em 2010, uma taxa de atendimento de 74,6%, inferior ao percentual verificado no estado da Bahia (80,0%). De igual forma, a coleta de lixo e o esgotamento sanitário estavam presentes em 76,2% e 56,2% das residências do estado, enquanto essa proporção caía para 68,8% e 40,9%, respectivamente, no território de identidade. Isso mostra as condições incipientes de moradia no Piemonte do Paraguaçu em comparação com a média estadual (SEI,2016).

Evolução do PIB

Ao longo dessa década a participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido em média no percentual de 0,9%. Em 2020 o PIB da TI foi de R\$ 3,0 bilhões, correspondendo a 1,0% do PIB do estado, enquanto o PIB per capita, R\$ 11.535,16, correspondendo a 58,6% do estado, R\$ 19.716,21 em 2020.



Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Com um percentual de 29,9%, Itaberaba lidera a participação dos municípios no PIB do TI Piemonte do Paraguaçu em 2020, seguida de Itatim e Rafael Jambeiro, com índices similares. Ibiquera (1,1%) e Lajedinho (1,9%) são os municípios com as menores participações.

Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
Boa Vista do Tupim	4,70%
laçu	7,59%
Ibiquera	1,14%
Itaberaba	29,93%
Itatim	11,49%
Lajedinho	1,94%
Macajuba	3,00%
Mundo Novo	6,10%
Piritiba	5,67%
Rafael Jambeiro	11,27%
Ruy Barbosa	10,27%
Santa Terezinha	2,77%
Tapiramutá	4,12%

Fonte: SEI, 2023

Analisando-se as receitas municipais do TI Piemonte do Paraguaçu para o ano de 2013, observa-se que há uma predominância da dependência fiscal dos municípios das transferências do governo federal, principalmente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Itaberaba tinha, em 2013, a maior proporção de receita própria (9,8%), seguido por Tapiramutá (7,9%) (SEI,2016).

A vulnerabilidade fiscal desses municípios com baixa capacidade de receitas próprias torna-os mais vinculados a programas sociais do governo federal, principalmente para custeio em educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2016).

Distribuição por Setor Econômico

Comércio e Serviços lideram a distribuição da atividade econômica por setores ao longo dessa década. Em 2020 representava 84%, seguido da Agropecuária (8,3%) e da Indústria (7,7%).



Comércio e Serviços

Com R\$ 2,3 bilhões a TI contribuiu com 1,3% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021 os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais foram a Administração Pública (10,7 mil postos), Comércio Varejista, 4,3 mil, e Alojamento 948.

Comércio Exterior

US\$ 19,2 milhões foi o valor exportado pela TI em 2022, sendo os principais segmentos exportados calçados e suas partes: US\$ 15,7 milhões e minerais: US\$ 1,7 milhões. Quanto aos municípios, Itaberaba: US\$ 9,6 milhões e Ruy Barbosa: US\$ 8,8 milhões

Produção Industrial

Com R\$ 210,4 milhões, a produção industrial desse TI correspondeu a 0,4% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Os Segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais em 2021 foram: calçados 4,6 mil postos; Serviços de Utilidade Pública (SIUP), 743 e química, 271 postos.

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com R\$ 91,3 milhões de reais, a produção agropecuária desse TI foi responsável por 0,2% do valor de produção agrícola da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas, o abacaxi: R\$ 41,1 milhões; feijão: R\$ 10,7 milhões e mandioca: R\$ 7,5 milhões. Quanto a participação dos rebanhos, é liderada pelos bovinos, seguida pelos ovinos e caprinos.

Produção agropecuária



Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



Produção industrial



Comércio e Serviços



Comércio Exterior



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são granito, em Boa Vista do Tupim, laçu, Itaberaba, Itatim, Macajuba e Ruy Barbosa; quartzo, em laçu, Itaberaba, Mundo Novo, Rafael Jambeiro e Santa Terezinha; e ferro, em laçu e Itaberaba. Os usos predominantes do granito são em ornamentação e construção civil; o quartzo é utilizado em fundição, fabricação de esmalte, dentifrícios, lixas e refratários; o ferro é aplicado em produção de metais, construção civil e indústria de transporte. Outros minerais presentes no TI são talco, amianto, titânio (em laçu e Itaberaba), cromo, grafita, muscovita, quartzo hialino (cristal de rocha), dentre outros (SEI, 2016).

Educação (população de 15 anos ou mais)



Ao se analisar o nível de alfabetização do Território de Identidade em comparação com o do estado da Bahia para os anos de 2000 e 2010, verifica-se que há uma tendência de queda na taxa de analfabetismo em todos os 13 municípios do TI. Em 2000, o estado apresentava uma taxa de analfabetismo de 22,1%, enquanto o TI tinha um índice superior: 29,0%. Em 2010, as taxas reduziram-se a 16,3% e 22,9%, respectivamente, permanecendo mais alta a do território de identidade. Em contrapartida, a queda do índice no TI foi pouco maior, alcançando 6,1%, enquanto a Bahia apresentou uma redução de 5,8% (SEI, 2016).

Saúde e Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Piemonte do Paraguaçu

Indicadores (2021)	TI Piemonte do Paraguaçu	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	2.335	185.210	1,26%
Estoque de Indivíduos	2.6755	2.353.198	1,14%
Sexo Masculino	51,12%	56,6%	
Sexo Feminino	48,88%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 1.809,61	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.721,79	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 1.900,00	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	56,32%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	58,66%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.553,36	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,2%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.267,19	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	17,02%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.161,28	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade. Salvador**. SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE